

## **AÇÕES COMUNITÁRIAS AÇÕES EM SAÚDE 1999-2002**

### **RESUMO**

As Ações em Saúde integram um projeto mais amplo, que abrange diversos cursos de graduação da Universidade de Caxias do Sul, que é a Ação Comunitária. Os procedimentos oferecidos pelos Serviços Médicos correspondem a, aproximadamente, 50% (62297) dos atendimentos, sendo os maiores atrativos. As Feiras foram realizadas em 22 bairros ou loteamentos de Caxias do Sul e municípios vizinhos. No total, participaram mais de 115542 pessoas. Os serviços oferecidos compreendem as principais especialidades médicas: ginecologia, cardiologia, endocrinologia, oftalmologia, pediatria, ortopedia, dermatologia, parasitologia, gastroenterologia, pneumologia, geriatria, neurologia, cirurgia vascular, otorrinolaringologia, cirurgia geral, genética. Os coordenadores discentes dos serviços são responsáveis pelos encaminhamentos aos serviços ambulatoriais. Nas ações onde foram realizados encaminhamentos, milhares de pessoas foram orientadas a procurarem auxílio para as patologias identificadas. Os serviços que mais exigiram encaminhamentos foram oftalmologia e endocrinologia. As Ações em Saúde servem para triagem de pacientes que não procuram auxílio médico contínuo, constituindo-se em marginalizados do sistema de saúde. A oftalmologia é a especialidade que demonstra maior dificuldade de oferecimento de vagas, indicando um déficit. As Ações em Saúde, auxiliam, além da triagem de pacientes, no desenvolvimento humanístico do discente do Curso de Medicina.

### **JUSTIFICATIVA**

É um projeto que busca aplicar, em nível local, a experiência obtida através do projeto Universidade Solidária, tanto regional, quanto nacional, e colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, pelo corpo discente, em favor da população carente em bairros periféricos das cidades da região em parceria com os órgãos e grupos de ação comunitária.

### **OBJETIVO GERAL**

Propiciar à comunidade de bairros de Caxias do Sul e municípios da região a oportunidade de receber, via extensão, de forma prática, o conhecimento produzido pela Universidade de Caxias do Sul e, reciprocamente, oportunizar aos acadêmicos o conhecimento da realidade dos municípios serranos, desenvolvendo, com isso, o lado científico e humanístico.

### **METODOLOGIA**

#### **1. Contatos com as comunidades**

As comunidades selecionadas para receberem as Ações Comunitárias - Ações em Saúde possuem índices de qualidade de vida desfavoráveis, de acordo com os dados do IBGE. Ao ser contemplado, o bairro ou a vila passa a ser alvo de visitas de agentes da Universidade de Caxias do Sul. Os agentes são compostos por diretores da Pró-Reitoria de Extensão e por acadêmicos do Curso de Medicina. São realizadas três reuniões prévias: (1) a primeira serve para o contato inicial com as lideranças e representantes da comunidade com o intuito de agendar uma

reunião, (2) em seguida, ocorre o encontro com os contatos feitos na visita anterior, (3) dias antes da realização da Ação Comunitária - Ações em Saúde, os agentes visitam o local das atividades.

## 2. Coordenador Médico

O Coordenador Médico é designado pela coordenação do Curso de Medicina, com o intuito de orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades e procedimentos médicos dos acadêmicos. Tem a função de estimular e fornecer subsídios para a qualificação intelectual e humanística dos alunos

## 3. Coordenadores Gerais

Os coordenadores gerais são componentes do Diretório Acadêmico Virvi Ramos, particularmente da Comissão Científica. São responsáveis pela visitação prévia ao local da realização da Ação Comunitária - Ações em Saúde. Desempenham a ligação entre os discentes do Curso de Medicina e a Pró-Reitoria de Extensão, propiciando as condições ideais à realização das atividades.

## 4. Coordenadores Discentes

Os coordenadores discentes têm papel fundamental para o bom funcionamento dos serviços médicos oferecidos à comunidade. São selecionados através de concurso e têm mandatos semestrais, com o compromisso de participar de ações consecutivas. São responsáveis: (1) pela confecção de projetos de pesquisa; (2) pelo preenchimento das fichas de encaminhamento dos pacientes potenciais ao serviço especializado do município; (3) pelo auxílio aos coordenadores gerais; (4) pelo repasse das instruções e orientações aos acadêmicos sob seu comando; (5) manter boas condições de trabalho para a equipe de discentes.

## 5. Seleção dos Acadêmicos

A seleção é realizada pela inscrição espontânea dos discentes de todos os semestres do Curso de Medicina. As vagas oferecidas dependem do ano do curso e dos serviços oferecidos. Acadêmicos de semestres iniciais possuem número reduzido de espaços para inscrição, enquanto acadêmicos de semestres finais são privilegiados com número aumentado de vagas. As áreas também possuem variações de ofertas de vagas, visto que alguns serviços exigem espaço reservado, enquanto outros necessitam de espaços extensos.

## 6. Serviços Oferecidos

As especialidades Médicas são oferecidas à comunidade na forma de serviços, como: (1) Serviço de Cardiologia, (2) Serviço de Endocrinologia, (3) Serviço de Oftalmologia, (4) Serviço de Ginecologia, (5) Serviço de Dermatologia, (6) Serviço de Pneumologia, (7) Serviço de Parasitologia, (8) Serviço de Pediatria, (9) Serviço de Ortopedia, (10) Serviço de Gastroenterologia, (11) Serviço de Urologia, (12) Serviço de Cirurgia Vascular, (13) Serviço de Neurologia, (14) Serviço de Geriatria, (15) Serviço de Otorrinolaringologia, (16) Serviço de Cirurgia Geral, (17) Serviço de Genética.

## 8. Materiais

Os materiais são solicitados e fornecidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Ambulatório Central da Universidade de Caxias do Sul. Os coordenadores discentes dos serviços médicos propõem materiais que são agrupados em recipientes adequados e próprios para cada serviço médico e transportados ao local da Ação Comunitária pelos funcionários da instituição no mesmo dia do

evento.

#### 9. Médicos – Professores

As ações contam com a presença de médicos professores do Curso de Medicina, convidados para participarem como coordenadores médicos das suas especialidades, com o objetivo de auxiliar e orientar as condutas dos discentes. Médicos de várias especialidades participam, auxiliando os coordenadores nas decisões de encaminhamento de pacientes e na criação de projetos de pesquisa.

#### 10. Projetos de Pesquisa

Os coordenadores são responsáveis pela formulação de protocolos de pesquisa, a serem aplicados nas Ações em Saúde. Os trabalhos são completados por todos acadêmicos participantes dos serviços com o objetivo de publicação em revistas científicas e apresentação em cursos e congressos especializados. Com a formação do Núcleo de Apoio à Pesquisa, iniciativa de docentes do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, é possível desenvolver projetos com o amparo de especialistas em pesquisa. O caminho para a qualificação dos acadêmicos e dos docentes é o contínuo investimento em trabalhos científicos; portanto, todos ganham com os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa.

### **AÇÕES COMUNITÁRIAS**

#### 1ª AÇÃO COMUNITÁRIA

19/06/1999 – REOLON

Total de Procedimentos da Área da Saúde 1053

#### 2ª AÇÃO COMUNITÁRIA

11/09/1999 - SÉCULO XX

Total de Procedimentos da Área da Saúde

1501

#### 3ª AÇÃO COMUNITÁRIA

30/10/1999 - BOM PASTOR II

Total de Procedimentos da Área da Saúde

1357

#### 4ª AÇÃO COMUNITÁRIA

08/04/2000 - SÃO VICTOR - COHAB

Total de Procedimentos da Área da Saúde

1.828

#### 5ª AÇÃO COMUNITÁRIA

06/05/2000 - CAZUZA FERREIRA

Total de Procedimentos da Área da Saúde

439

#### 6ª AÇÃO COMUNITÁRIA

03/06/2000 - AEROPORTO

Total de Procedimentos da Área da Saúde

3140

#### 7ª AÇÃO COMUNITÁRIA

24/06/2000 - BAIRRO BARCELLOS (Vacaria)

Total de Procedimentos da Área da Saúde

1390

## 8ª AÇÃO COMUNITÁRIA

12/08/2000 - PÔR-DO-SOL - PIONEIRO

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
2333

## 9ª AÇÃO COMUNITÁRIA

02/09/2000 - SÃO ROQUE (Bento Gonçalves)

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
1746

## 10ª AÇÃO COMUNITÁRIA

17/10/2000 - VILA IPÊ

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
2761

## 11ª AÇÃO COMUNITÁRIA

05/05/2001 - JARDIM ELDORADO - SERRANO

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
2407

## 12ª AÇÃO COMUNITÁRIA

02/06/2001 - KAYSER

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
3527

## 13ª AÇÃO COMUNITÁRIA

18/08/2001 - CRUZEIRO

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
3692

## 14ª AÇÃO COMUNITÁRIA

15/09/2001 - PRESIDENTE VARGAS

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
3618

## 15ª AÇÃO COMUNITÁRIA

29/09/2001 - DESVIO RIZZO

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
4531

## 16ª AÇÃO COMUNITÁRIA

28/10/2001 - AMBULATÓRIO CENTRAL - CIDADE UNIVERSITÁRIA

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
5840

## 17ª AÇÃO COMUNITÁRIA

24/11/2001 - AGRALE S.A.

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
2087

## 18ª AÇÃO COMUNITÁRIA

16/03/2002 - SANTA LÚCIA - COHAB

Total de Procedimentos da Área da Saúde  
3362

## 19ª AÇÃO COMUNITÁRIA

06/04/2002 - FÁTIMA BAIXO

Total de Procedimentos da Área da Saúde

3559

20ª AÇÃO COMUNITÁRIA

20/04/2002 - GUAPORÉ

Total de Procedimentos da Área da Saúde

3152

21ª AÇÃO COMUNITÁRIA

18/05/2002 - FORQUETA

Total de Procedimentos da Área da Saúde

3665

22ª AÇÃO COMUNITÁRIA

08/06/2002 - SÃO CAETANO

Total de Procedimentos da Área da Saúde

5309

**RESULTADOS TOTAIS****Total de Público Participante****115542 pessoas****Procedimentos por Serviço Oferecido**

<b>Procedimento</b>	<b>Quantidade</b>
Exame Físico e Orientações Cardiológicas	494
Aferição de Pressão Arterial	8966
Medição de Glicose	8068
Exame Físico da Tireóide	807
Medição de Colesterol	7570
Exame Físico Ginecológico – CP	903
Orientações sobre Câncer de Mama e Colo do Utero	1253
Exame Físico e Orientações sobre Câncer de Pele	1482
Teste de Acuidade Visual	8184
Avaliação Visual com Auto-refrator	2277
Exame Físico e Orientações Pneumológicos	595
Exame Físico da Próstata	760
Revisão Pediátrica	2266
Orientações e Informações Parasitológicas	3865
Avaliação Cirurgia Vasculuar/Angiologia	266
Exame Físico e Orientações Gastroenterológicos	520
Avaliação e Orientações Geriátricas	195
Avaliação e Orientações Ortopédicas	448
Campanha de Orientação sobre Osteoporose	165
<b>Total</b>	<b>62297</b>

Total de Encaminhamentos

2107 (12 Ações Comunitárias)

### Encaminhamentos por Ação

SERVIÇO	VI	SER	K	CRU	PV	DR	UCS	STA	FAT	GUA	FOR	SC	T
Oftalmologia	123	36	111	-	23	-	15	43	6	22	62	17	459
Pneumologia	12	23	22	16	14	14	17	21	17	28	47	33	264
Endocrinologia	12	46	26	22	16	31	14	10	12	15	10	9	223
Gastroenterologia	13	-	18	20	16	14	14	25	29	42	14	-	205
Ortopedia	15	7	5	28	9	25	34	10	5	11	20	34	203
Cardiologia	12	23	23	17	18	25	44	14	4	7	1	-	188
Dermatologia	21	23	18	15	19	2	10	14	12	22	-	9	165
Urologia	3	10	17	12	-	1	15	4	10	14	9	10	105
Ginecologia	10	12	10	21	4	12	12	1	9	2	-	-	93
Pediatria	-	-	14	16	5	1	-	-	-	2	10	-	48
Otorrinolaringologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	8	26	47
Cirurgia Vascular	-	-	-	-	8	9	2	2	2	4	1	5	33
Neurologia	-	-	3	-	-	-	5	14	-	4	-	1	27
Geriatría	-	-	-	-	-	-	-	-	6	13	-	7	26
Cirurgia Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	7	8	21

Legenda: VI: Vila Ipê, SER: Serrano, K: Kayser, CRU: Cruzeiro, PV: Presidente Vargas, DR: Desvio Rizzo, UCS: Universidade de Caxias do Sul, STA: Santa Lúcia-COHAB, FAT: Fátima Baixo, GUA: Guaporé, FOR: Forqueta, SC: São Caetano, T: Total.

### Índice de Encaminhamento por Especialidade

ESPECIALIDADE	PORCENTAGEM
Oftalmologia	21,7% (n=459)
Pneumologia	12,5% (n=264)
Endocrinologia	10,5% (n=223)
Ortopedia	9,5% (n=203)
Gastroenterologia	9,7% (n=205)
Cardiologia	9,0% (n=188)
Dermatologia	7,8% (n=165)
Urologia	5,0% (n=105)
Ginecologia	4,4% (n=93)
Otorrinolaringologia	2,2% (n=47)
Pediatria	2,2% (n=48)
Cirurgia Vascular	1,5% (n=33)
Neurologia	1,2% (n=26)
Geriatría	1,2% (n=27)
Parasitologia	1,0% (n=09)
Cirurgia Geral	0,6% (n=21)
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

## CONCLUSÃO

As Ações Comunitárias - Feiras de Saúde são eventos que atingem comunidades menos privilegiadas da sociedade atual, dos grandes centros urbanos. A marginalização se dá, também, em relação aos serviços de saúde, que não conseguem absorver muitos cidadãos de uma comunidade. Assim, ações localizadas podem auxiliar na triagem de pacientes em potencial, visto que atividades comunitárias de finais-de-semana apresentam um ótimo público. Os encaminhamentos podem aumentar a procura de fichas nos postos de saúde, causando transtornos por uma a duas semanas, porém, a economia que o gestor da saúde municipal terá, compensará o incômodo passageiro. Os pacientes em potencial que se transformarão em pacientes fixos dos ambulatórios especializados serão tratados ambulatorialmente, impedindo gastos hospitalares exorbitantes num futuro próximo para resolver as consequências das patologias. Assim, o sistema público de saúde tem muito a ganhar com campanhas, principalmente, em se tratando de eventos patrocinados por uma entidade de

direito privado, comunitária e regional. E os grandes promotores dessas ações são os acadêmicos, principalmente de Medicina, que contribuem, verdadeiramente, para o bem-estar do cidadão. Pacientes que não têm o hábito de freqüentar a Unidade Básica de Saúde para realização do citopatológico têm a oportunidade de realizar o exame num dia de descontração e lazer. Isso torna eficaz a Feira de Saúde.

A participação maciça é resultado de um trabalho dedicado, produzido pelos acadêmicos do Curso de Medicina. A humanização dos discentes deve iniciar dessa forma, com a participação precoce na comunidade, a fim de formar médicos conscientes das necessidades básicas dos cidadãos. Afinal, um morador do bairro Canyon de Caxias do Sul é um cidadão como o é um estudante do Curso de Medicina, e assim deve ser tratado. O desenvolvimento humanista dos acadêmicos do Curso de Medicina e a aplicação dos conhecimentos de graduação são aspectos fundamentais, auxiliando no crescimento pessoal e profissional dos estudantes. A Ação Comunitária - Feira de Saúde é o meio pelo qual os cidadãos privilegiados com estudos podem interagir com o próximo, expondo seus aprendizados de forma carinhosa e, ao mesmo tempo, responsável.

#### **FICHA TÉCNICA:**

##### **INSTITUIÇÃO**

Universidade De Caxias do Sul

**Reitor:** Luiz Antônio Rizzon

**Vice-Reitora:** Liane Beatriz Moretto Ribeiro

**Pró-Reitor de Extensão e Relações Universitárias:** Luis Carlos Koeche

**Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde :** Celso Piccoli Coelho

##### **Supervisão Geral:**

João Alberto Berthier Vieira

Rosane Hambsch do Nascimento

Coordenação Médica

Dagoberto Vanoni de Godoy

Luciano Guimarães Artico

Alunos Autores:

Marina Spadari Artico

Vinícius Victorazzi Lain

Rodrigo Gil Ribeiro

Marcelo Garrafiel Bombel

Angela Regina Dacas